

Eleitores usam notas de reais para mostrar apoio a FH

LETÍCIA LINS

PALMARES (PE) — O real começa a empolgar o eleitorado da região canavieira de Pernambuco, que em 1989 deu apoio maciço a Luiz Inácio Lula da Silva: ontem, enquanto Fernando Henrique Cardoso discursava no comício realizado na cidade, populares levantavam cédulas de R\$ 1, em clima de euforia.

A citação da moeda era o que mais despertava entusiasmo entre as quatro mil pessoas que se acotovelaram na manhã de ontem na principal praça de Palmares, a 125 quilômetros do Recife. Um homem que assistia ao comício chegou ao extremo de beijar uma moeda e colocá-la na boca. No meio da multidão, uma faixa pedia: "Fernando Henrique, não deixe eles derrubarem o real".

A empolgação contagiou até os camponeses fiéis ao deputado Miguel Arraes, candidato ao Governo de Pernambuco, e que apóia o PT.

— Lá no engenho Catuama, todo mundo é Arraes e Fernando Henrique. Ele soube trabalhar como ministro, fez o plano e deu certo. Há dois meses que compro feijão pelo mesmo preço — disse José Antônio da Silva, trabalhador rural.

No Centro de Palmares, Ivanildo Pereira Alves, proprietário de uma escola profissionalizante batizada como Escola Real, também não escondia a admiração pela nova moeda. Ontem, ele aparou os galhos de uma árvore em frente ao colégio para que o candidato soubesse do orgulho que sente do nome escolhido.

— Vou votar nele. Gosto tanto desse candidato que quem for seu eleitor está dispensado de pagar a matrícula na minha escola. É a primeira vez na minha vida que vejo um quilo de carne com o mesmo preço por tanto tempo — disse ele.

No rastro da popularidade do real, o candidato tucano afirmou no comício:

— Dizem que sou candidato dos ricos e dos poderosos, mas serei um presidente voltado para o povo pobre que acredita em mim. Não sou candidato dos ricos, nem apenas de um só partido, mas sim do grande partido que é o Brasil, desse povo generoso que está aqui.